



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Willians Henrique de Oliveira Santos ¹, Rosivalda Ferreira de Oliveira ², Emily Arantes Costa Carvalho ³, Lenio Airam de Pinho ⁴, Amanda Cristina Vieira Daltro ⁵, Nayara Rachelly Silva da Cruz ⁶, Bianca Santos Cerqueira Dórea ⁷, Claudiana Albuquerque Vieira de Melo ⁸, Jaqueline da Silva Leitão ⁹, Soraya Meneses dos Santos ¹⁰, Vanessa Miranda da Silva ¹¹, Caroline Barbosa da Silva Porto ¹², Roseli Dias Lima ¹³, Jaqueline Barbosa Ferreira ¹⁴, Tayla de Oliveira Santos ¹⁵, Valquíria de Araújo Hora ¹⁶, Ana Paula Teodoro Buss ¹⁷

ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo descrever o conhecimento dos profissionais de enfermagem para o atendimento ao paciente em Parada Cardiorrespiratória (PCR), conforme a literatura no período de 2018 a 2023. Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de julho, agosto e setembro de 2023, nas bases de dados LILACS, SCIELO, Periódico CAPES e REDALYC. Foram utilizados os descritores: reanimação cardiopulmonar “AND” enfermagem, que estão registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), e que foram definidos conforme a temática proposta por esse estudo. Os critérios de inclusão deste estudo foram os artigos originais publicados na íntegra, disponíveis nas bases de dados indexadas, escritos em língua portuguesa, e que foram publicados nos últimos cinco anos. Após o cruzamento dos descritores com o booleano nas bases de dados, foram encontrados 61 estudos no LILACS, 34 no SCIELO, 69 no CAPES e 38 artigos no REDALYC. Após a análise, leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados um quantitativo de 10 estudos. Em relação à abordagem dos estudos selecionados para compor essa revisão, 1 foi quanti-qualitativo, 2 estudos quantitativos de corte transversal, 1 estudo descritivo, qualitativo, 3 estudos com abordagem quantitativa descritiva, 2 pesquisas de delineamento quase-experimental, e 1 estudo transversal, descritivo. Após a seleção dos estudos nas bases de dados, esses foram distribuídos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autor, ano, base de dados e objetivo do estudo. Frente aos aspectos mencionados, foi possível observar que muitos profissionais de enfermagem estão devidamente capacitados para realizar o reconhecimento precoce de uma parada cardiorrespiratória. Da mesma maneira, muitos possuem conhecimento científico acerca da frequência das compressões torácicas e ventilações, assim como compreendem a importância da desfibrilação após a identificação dos ritmos chocáveis. Entretanto, alguns ainda possuem um conhecimento superficial, assim faz-se preciso reforçar acerca dos possíveis ritmos

encontrados em uma PCR, e a sequência correta para o atendimento.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória, Assistência, Enfermagem.

ABSTRACT

This study aims to describe the knowledge of nursing professionals in caring for patients in Cardiopulmonary Arrest (CPA), according to the literature from 2018 to 2023. This is an integrative literature review study. The bibliographic survey was carried out between the months of July, August and September 2023, in the LILACS, SCIELO, Periódico CAPES and REDALYC databases. The descriptors were used: cardiopulmonary resuscitation “AND” nursing, which are registered in the Health Sciences Descriptors (DECS), and which were defined according to the theme proposed by this study. The inclusion criteria for this study were original articles published in full, available in indexed databases, written in Portuguese, and published in the last five years. After crossing the descriptors with Boolean in the databases, 61 studies were found in LILACS, 34 in SCIELO, 69 in CAPES and 38 articles in REDALYC. After analysis, reading of the articles and application of the inclusion and exclusion criteria, a total of 10 studies were selected. Regarding the approach of the studies selected to compose this review, 1 was quantitative-qualitative, 2 quantitative cross-sectional studies, 1 descriptive, qualitative study, 3 studies with a descriptive quantitative approach, 2 research with a quasi-experimental design, and 1 cross-sectional study, descriptive. After selecting the studies in the databases, they were distributed in a data table containing the following information: title, author, year, database and objective of the study. In view of the aspects mentioned, it was possible to observe that many nursing professionals are properly trained to carry out early recognition of a cardiorespiratory arrest. Likewise, many have scientific knowledge about the frequency of chest compressions and ventilations, as well as understanding the importance of defibrillation after identifying shockable rhythms. However, some still have superficial knowledge, so it is necessary to reinforce the possible rhythms found in a PCR, and the correct sequence for care.

Keywords: Cardiorespiratory Arrest, Assistance, Nursing.

Instituição afiliada – ^{1, 6, 7, 12, 14, 16} Egresso(a) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). ² Egressa da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ), ^{3, 5} Egressa do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). ⁴ Egresso da Universidade do Porto. ⁸ Egressa da Faculdade Estácio do Recife. ⁹ Egressa do Centro Universitário FAMETRO. ¹⁰ Egressa da Faculdade Anhanguera de Brasília (FAB). ¹¹ Egressa da Universidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF). ¹³ Egressa da Faculdade Nobre (FAN). ¹⁵ Egressa do Centro Universitário de Excelência (UNEX), ¹⁷ Egressa da Universidade Positivo (UP).

Dados da publicação: Artigo recebido em 05 de Agosto e publicado em 11 de setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1683-1694>

Autor correspondente: *Willians Henrique de Oliveira Santos* e-mail: henrique.riachao.14@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Estudos afirmam que a luta pela manutenção da vida ocorre em diversas situações de urgência e emergência, representando os princípios imprescindíveis que norteiam o desenvolvimento técnico-científico na área da saúde (ALVES; BARBOSA; FARIA, 2013). Diante disso, a Parada Cardiorrespiratória (PCR) consiste em uma emergência cardiovascular de grande prevalência, apresentando uma taxa de morbimortalidade elevada (BERNOCHE et al., 2019).

A PCR permanece como um problema mundial de saúde pública, que apesar de existirem grandes avanços relacionados à sua prevenção e tratamento, muitas vidas são perdidas anualmente no Brasil associadas a esta causa. Diante desses fatos, estima-se que ocorram cerca de 200.000 PCRs ao ano no Brasil, sendo metade desses casos em ambientes hospitalares, e uma grande parte em outros ambientes, como residências, aeroportos, estádios e shopping (GONZALEZ et al., 2013).

Ao considerar a PCR como uma emergência clínica, tendo como objetivos a preservação da vida, o reestabelecimento da saúde, a redução das incapacidades e o alívio do sofrimento, torna-se preciso um atendimento realizado por uma equipe competente, qualificada e apta para o reconhecimento da PCR, uma vez que a chance de sobrevivência está atrelada ao atendimento rápido, seguro e eficiente. Desta forma, destaca-se o enfermeiro, visto que esse profissional é responsável por identificar precocemente a PCR, iniciar o Suporte Básico de Vida (SBV) e fornecer auxílio no Suporte Avançado de Vida (SAV) (ALVES; BARBOSA; FARIA, 2013).

É de conhecimento que os principais ritmos de PCR em ambiente extra-hospitalar são a Fibrilação Ventricular (FV) e a Taquicardia Ventricular sem Pulso (TVSP) chegando a quase 80% dos eventos, estes apresentam grandes chances de reversão se tratados precocemente. Já em ambientes hospitalares os ritmos mais frequentes são a Atividade Elétrica sem Pulso (AESP) ou assistolia, apresentando piores prognósticos e chances de sobrevivência inferiores a 17% (BERNOCHE et al., 2019).

Além disso, sabe-se que uma Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) bem sucedida necessita de uma sequência de procedimentos sistematizados no conceito de corrente de sobrevivência. Essa corrente é composta por elos que refletem as ações imprescindíveis a serem realizadas, cujos impactos na sobrevivência da vítima são grandes, não podendo ser considerados isoladamente, visto que nenhuma atitude

sozinha é capaz de reverter à maioria das PCRs (GONZALEZ *et al.*, 2013).

Esse estudo será imprescindível para os graduandos e profissionais de enfermagem, visto que a PCR é um evento que acontece corriqueiramente durante a prática desses profissionais. Diante disso, esse estudo possibilitará a ampliação de conhecimentos sobre a temática, assim gerando reflexões e melhorias na qualidade da assistência prestada aos pacientes em PCR.

Para o norteamento deste estudo houve a formulação da seguinte questão de pesquisa: Os profissionais de enfermagem estão qualificados para realizar a assistência ao paciente em Parada Cardiorrespiratória?

Esse estudo tem como objetivo geral: Descrever o conhecimento dos profissionais de enfermagem para o atendimento ao paciente em PCR, conforme a literatura no período de 2018 a 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de julho, agosto e setembro de 2023, em quatro bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódico CAPES e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (REDALYC).

Foram utilizados os descritores: reanimação cardiopulmonar “AND” enfermagem, que estão registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), e que foram definidos conforme a temática proposta por esse estudo. Para aumentar o escopo da revisão integrativa foi utilizado o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram os artigos originais publicados na íntegra, disponíveis nas bases de dados indexadas, escritos em língua portuguesa, e que foram publicados nos últimos cinco anos, entre o período de 2018 a 2023.

Os critérios de exclusão do estudo foram os comentários, resenhas, estudos de revisão de literatura, e os artigos em que a temática central não estava relacionada à assistência dos profissionais de enfermagem ao paciente em Parada Cardiorrespiratória.

Após o cruzamento dos descritores com o booleano nas bases de dados, foram encontrados 61 estudos no LILACS, 34 no SCIELO, 69 no CAPES e 38 artigos no REDALYC. Após a análise, leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados um quantitativo de 10 estudos, pois esses abrangeram a

temática proposta e atingiram os objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à abordagem dos estudos selecionados para compor essa revisão, 1 foi quanti-qualitativo, 2 estudos quantitativos de corte transversal, 1 estudo descritivo, qualitativo, 3 estudos com abordagem quantitativa descritiva, 2 pesquisas de delineamento quase-experimental, e 1 estudo transversal, descritivo.

Após a seleção dos estudos nas bases de dados indexadas, esses foram distribuídos em um quadro de dados contendo as seguintes informações: título, autor, ano, base de dados e objetivo do estudo (quadro 1).

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO e CAPES, 2023.

| TÍTULO | AUTOR/ANO | BASE DE DADOS | OBJETIVO DO ESTUDO |
|--|---|----------------------|--|
| Conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do suporte básico de vida. | Maria do Socorro Alves do Nascimento. <i>et al.</i> 2022. | LILACS | Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do suporte básico. |
| Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória. | Mayara dos Santos Claudiano. <i>et al.</i> 2020. | LILACS | Avaliar o conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros atuantes na atenção primária, no atendimento a PCR. |
| Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem. | Bruno Melo Genê Santiago. <i>et al.</i> 2020. | LILACS | Avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente a PCR estão de acordo com o protocolo da American Heart Association – AHA. |
| Conhecimento e atuação da equipe de enfermagem de um setor de urgência no evento parada cardiorrespiratória. | Jaqueline Gonçalves de Moura. <i>et al.</i> 2019. | LILACS | Descrever o conhecimento e atuação da equipe de enfermagem da urgência do hospital universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco de Petrolina/PE, perante o evento PCR. |

| | | | |
|--|--|--------|---|
| Parada e reanimação cardiopulmonar em criança: atuação da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em hospital público de Vitória da Conquista-Bahia. | Elenito Bitencorth Santos. 2018. | CAPES | Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à técnica de reanimação cardiopulmonar e medicações utilizadas em crianças internadas na UTI pediátrica do hospital geral de Vitória da Conquista, Bahia. |
| Nível de conhecimento dos enfermeiros sobre as técnicas de reanimação cardiopulmonar. | Lara Linne Nolêto Barros Carneiro. <i>et al.</i> 2018. | CAPES | Avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as técnicas de reanimação cardiopulmonar. |
| Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. | Francisco Railson Bispo de Barros; Manoel Luis Neto. 2018. | CAPES | Avaliar o conhecimento do especialista em formação do curso de cardiologia e hemodinâmica no que se refere ao atendimento emergencial à parada cardiorrespiratória, segundo as novas diretrizes da American Heart Association - 2015. |
| Efeito de uma capacitação em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros: estudo quase-experimental. | Ana Luiza Mroczinski. <i>et al.</i> 2023. | LILACS | Avaliar o efeito de uma capacitação que associa abordagem teórica com simulação clínica em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros. |
| Avaliação da estrutura na atenção primária em saúde para o suporte básico de vida. | Fernanda Cassinelli. <i>et al.</i> 2019. | LILACS | Descrever a estrutura das UBS no atendimento aos usuários para o Suporte Básico de Vida. |
| Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades | Aline Roberta da Silva. 2019. | LILACS | Avaliar o conhecimento teórico e as habilidades práticas dos profissionais de enfermagem, antes e |

| | | | |
|---|--|--|--|
| de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do desfibrilador externo. | | | após a participação no curso de capacitação em RCP, com uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA) no SBV, em ambiente intrahospitalar. |
|---|--|--|--|

Fonte: autores, 2023.

Um estudo desenvolvido com profissionais de enfermagem de um hospital situado em um município do interior do Rio Grande do Norte, demonstrou que 77,8% relataram não terem participado de capacitações acerca do Suporte Básico de Vida (SBV), em relação aos 22,2% que realizaram capacitações, percebeu-se que estes sentiam-se preparados para utilizar os seus conhecimentos frente às situações de emergência (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Notou-se no quesito atualização em RCP, que 9,67% dos participantes realizaram atualizações há menos de um ano, 45,16% haviam realizado entre um e cinco anos, 9,67% há seis anos ou mais, 3,22% afirmaram ter realizado, mas não souberam indicar a precisão do tempo, e 32,25% referiram nunca ter realizado qualquer tipo de atualização sobre essa temática (MROCZINSKI *et al.*, 2023).

Silva (2019) afirma em seu estudo que de modo geral todos os profissionais de enfermagem alcançaram um aumento no conhecimento teórico e nas habilidades psicomotoras relacionadas à RCP, havendo destaque para os enfermeiros da área hospitalar, mas atualmente faz-se preciso um olhar aos técnicos de enfermagem, visto que predomina-se uma superficialidade na profundidade das compressões torácicas externas.

Ainda, ficou perceptível que 66,7% dos profissionais sabiam reconhecer corretamente uma PCR, tal como 66,7% souberam responder acerca da sequência preconizada conforme o protocolo CABD da American Heart Association (AHA). Além do mais, 77,8% tinham conhecimento acerca da frequência de 100 a 120 compressões por minuto, mas 22,2% demonstraram que ainda carecem de capacitações para atuar frente a uma PCR (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Em consonância com um estudo desenvolvido por Barros e Neto (2018) em uma instituição de educação e formação profissional localizado na cidade de Manaus, identificou que os enfermeiros pós-graduandos em cardiologia e hemodinâmica possuem um alto nível de conhecimento sobre a PCR e as manobras de RCP recomendadas pelo Guideline da AHA, desde as condutas necessárias após a detecção

da PCR, até a chegada dos cuidados avançados.

Em contrapartida o estudo de Claudiano *et al.*, (2020) demonstrou que 54,2% dos enfermeiros não sabiam identificar a sequência correta do atendimento ao paciente em PCR, assim como apenas 29% souberam informar os ritmos de PCR que possuem indicação para a desfibrilação, e 25% tinham conhecimento acerca da escolha da voltagem correta do choque.

Também, percebeu-se que 37,5% não afirmaram corretamente a sequência das ventilações, 62,5% não reconheciam o tempo máximo para realizar a troca entre os socorristas, e 62,5% não possuíam segurança na realização dos passos necessários ao atendimento ao paciente em PCR. Tal como, 58,3% mencionaram que a sua equipe de trabalho não possuía funções e responsabilidades definidas e claras frente à PCR, e 20,8% não consideraram o desfibrilador automático como um item relevante nessa ocasião (CLAUDIANO *et al.*, 2020).

Ademais, um estudo demonstrou que alguns possuíam conhecimento científico e sabiam intervir em uma situação de PCR, visto que enfatizaram a realização das 30 compressões e duas ventilações, totalizando 100 a 120 compressões por minuto, bem como reforçaram a desfibrilação após a identificação dos ritmos chocáveis, como taquicardia ventricular sem pulso e fibrilação ventricular. Entretanto, esse mesmo estudo evidenciou que muitos apresentaram conhecimentos superficiais, assim como referiram desconhecer o protocolo de RCP, relatando de forma inadequada os procedimentos necessários frente a PCR (SANTIAGO *et al.*, 2020).

De acordo com um estudo realizado com 23 enfermeiros e 78 técnicos de enfermagem, notou-se que muitos tinham conhecimento acerca do posicionamento correto das mãos para a realização das compressões cardíacas. Todavia, alguns não souberam identificar a inconsciência como um sinal clínico da PCR, e 7 técnicos não responderam as alternativas acerca dos possíveis ritmos encontrados na PCR (MOURA *et al.*, 2019).

Além de que, 3 enfermeiros e 31 técnicos não souberam identificar os ritmos que necessitavam de choque, e 8,91% deixaram de responder a alternativa que mencionava o desfibrilador como parte do SBV, e muitos não consideraram as vias intraóssea e intratraqueal para a administração de fármacos nestas situações. Percebeu-se também que 74 técnicos e 21 enfermeiros responderam parcialmente as alternativas acerca dos fármacos no momento da reanimação e pós-reanimação, ainda mantiveram a atropina e vasopressina como escolha de drogas na RCP (MOURA *et al.*, 2019).



Um estudo demonstrou que cerca de 36% dos profissionais de enfermagem trabalhavam em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sem um treinamento específico, demonstrando a incapacidade de atuarem neste setor de cuidados avançados e complexos, tal como tornou-se preocupante a quantidade de erros obtidos nos questionamentos relacionados ao evento PCR. Ademais, verificou-se que em muitos casos ocorre a atuação mecânica na administração de drogas, baseado no saber empírico dos profissionais de enfermagem (SANTOS, 2017).

Segundo um estudo realizado em uma instituição pública do município de Florianópolis no Piauí, percebeu-se que existiram dificuldades por parte da equipe de enfermagem durante o atendimento ao paciente em PCR, esses foram em relação às situações iniciais imediatamente a RCP, bem como a profundidade e a frequência adequada das compressões torácicas, a frequência adequada das ventilações em SAV quando o paciente encontra-se em via aérea avançada. Diante disso, percebe-se à necessidade de realização de cursos de atualização, sendo possível notar a deficiência da educação continuada e permanente, corroborando para o comprometimento da RCP de alta qualidade nos pacientes (CARNEIRO *et al.*, 2018).

Estudos como o de Cassinelli *et al.*, (2019) afirmam que existem outros desafios para a realização da RCP com alta qualidade, visto que em muitas unidades existem lacunas frente à organização e disposição dos materiais para a realização das manobras, tal como são escassos os requisitos estruturais mínimos para o atendimento em SBV, assim verificou-se neste estudo que falta a prancha rígida para realizar as compressões torácicas, o desfibrilador externo automático, e até mesmo alguns Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos aspectos mencionados, foi possível observar que muitos profissionais de enfermagem estão devidamente capacitados para realizar o reconhecimento precoce de uma Parada Cardiorrespiratória. Da mesma maneira, muitos possuem conhecimento científico acerca da frequência das compressões torácicas e ventilações, assim como compreendem a importância da desfibrilação após a identificação dos ritmos chocáveis.

Entretanto, alguns profissionais ainda possuem um conhecimento superficial, assim faz-se necessário o reforço acerca dos possíveis ritmos encontrados em uma PCR, a sequência correta para o atendimento, o tempo para realizar a troca entre os socorristas, e os sinais clínicos que antecedem a Parada Cardiorrespiratória.

Portanto, faz-se imprescindível que os setores de educação permanente e continuada articulem-se e realizem capacitações e orientações para os profissionais de enfermagem, pois a PCR é uma ocorrência que ocorre rotineiramente no cotidiano de trabalho desses profissionais, requerendo o reconhecimento precoce e a realização de ações imediatas e eficazes, visando o aumento da sobrevivência dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cristiele Aparecida; BARBOSA, Cinthia Natalia Silva; FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes. Parada cardiorrespiratória e enfermagem: o conhecimento acerca do suporte básico de vida. **Rev. Cogitare Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 296-301, 2013.

BARROS, Francisco Railson Bispo; NETO, Manoel Luis. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. **Rev. Enfermagem Foco**, v. 9, n. 3, p. 8-12, 2018.

BERNOCHE, Claudia. *et al.* Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia -2019. **Arq Bras Cardiol**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

CARNEIRO, Lara Linne Nolêto Barros. *et al.* Nível de conhecimento dos enfermeiros sobre as técnicas de reanimação cardiopulmonar. **Rev. Interdisciplinar**, v. 11, n. 3, p. 22-35, 2018.

CASSINELLI, Fernanda. *et al.* Avaliação da estrutura na atenção primária em saúde para o suporte básico de vida. **Rev. Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 317-322, 2019.

CLAUDIANO, Mayara dos Santos. *et al.* Conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da atenção primária em relação a parada cardiorrespiratória. **Rev. Nursing**, v. 23, n. 260, p. 3501-3506, 2020.

GONZALEZ, MM. *et al.* I Diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq. Bras. Cardiol**, v. 101, n. 2, p. 1-240, 2013.

MOURA, Jaqueline Gonçalves. *et al.* Conhecimento e atuação da equipe de enfermagem de um setor de urgência no evento parada cardiorrespiratória. **Rev. Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 3, p. 634-640, 2019.

MROCZINSKI, Ana Luiza. *et al.* Efeito de uma capacitação em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros: estudo quase-experimental. **Rev. Eletrônica de Enfermagem**, v. 25, p. 1-9, 2023.

NASCIMENTO, Maria do Socorro Alves. *et al.* Conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do suporte básico de vida. **Rev. Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 14, e. 11809, p. 1-9, 2022.

SANTIAGO, Bruno Melo Genê. *et al.* Parada cardiorrespiratória: intervenções dos



profissionais de enfermagem. **Rev. Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 12, p. 1105-1109, 2020.

SANTOS, Elenito Bitencorth. Parada e reanimação cardipulmonar em criança: atuação da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em hospital público de Vitória da Conquista- Bahia. **Rev. Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 12, n. 39, p. 410-431, 2018.

SILVA, Aline Roberta. **Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático**. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.